

Em seguida, faz-se a PROFISSÃO DE FÉ.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.

Todos se inclinam às palavras: E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só baptismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir. Amen.

Oração universal

As intenções da oração dos fiéis são propostas pelas crianças

Sacerdote:

Irmãos e irmãs:

Peçamos ao Pai, que está nos céus, que as próximas solenidades do Natal tragam luz e esperança ao coração de cada ser humano, dizendo, com toda a confiança:

R. Ouvি-nos, Senhor.

1. Pelos pastores e fiéis da santa Igreja, para que vivendo dignamente, como em pleno dia, sejam sinal da vinda próxima do Senhor, oremos, irmãos.
2. Pelas nações do mundo inteiro e seus governos, para que, abandonando os caminhos da guerra, convertam as armas em instrumentos de paz, oremos, irmãos.
3. Por todas as Igrejas e comunidades cristãs, para que se revistam dos sentimentos de Jesus e apressem a reconciliação tão desejada, oremos, irmãos.

4. Pelas crianças e jovens dos grupos de catequese, para que em Cristo, Filho de Deus e de Maria, descubram Aquele que dá sentido às suas vidas, oremos, irmãos.
5. Pelos que, nesta comunidade paroquial ou em qualquer outra, estão de vela junto aos doentes e aos moribundos, para que o Senhor seja a sua recompensa, oremos, irmãos.
6. Por estas crianças a quem a Igreja confia a Sagrada Escritura e pelas suas famílias, para que a Palavra seja acolhida e meditada nas suas vidas e as conduza aos frutos da fé, da caridade e da esperança, oremos, irmãos.

(Outras intenções: grandes problemas mundiais; catecúmenos...).

O sacerdote conclui a oração, impondo as mãos sobre as crianças e dizendo:

Senhor nosso Deus,
que da boca das crianças
recebestes o louvor do vosso nome,
olhai benignamente para estas crianças
que a fé da Igreja recomenda à vossa imensa piedade;
e assim como o vosso Filho, nascido da Virgem Maria,
recebia de boa vontade as crianças,
as abençoava e abraçava
e as propunha a todos como exemplo a imitar,
assim também, Pai santo,
derramai sobre elas a vossa bênção,
para que, à medida que vão crescendo,
por meio da sã convivência com as pessoas maiores
e com a assistência do Espírito Santo,
se tornem testemunhas de Cristo no mundo
e sejam mensageiras e defensoras da fé que professam.
Por Nossa Senhor.

R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

O cortejo das crianças com o cálice e as ofertas exprime de uma forma mais visível o valor e o sentido da PREPARAÇÃO DOS DONS.

Comunhão do Santíssimo Corpo de Cristo

ENTREGA DAS SAGRADAS ESCRITURAS

I Domingo do Advento (Ano A) 4.º Volume



Beato Angelico, *Anunciação*, 1430 (pormenor)

*Eis a serva do Senhor,
faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 38).*

Entrada

A entrada das crianças em procissão com o sacerdote celebrante pode ajudar a melhor compreender que a comunidade se estabelece nesse momento. A cruz, o incenso, as velas, as crianças, os restante acólitos, o Evangelírio, levado pelo diácono, o sacerdote entram em procissão. Após a genuflexão, as crianças dirigem-se para os lugares a elas reservados e aos seus pais.

Saudação do altar e da assembleia

Sacerdote: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O povo: Amen.

Sacerdote: A graça de Nossa Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo esteja convosco.

O povo: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Introdução dos fiéis na missa do dia

Catequista: Com este Domingo, a Igreja entra no Advento, que é tempo de preparação para o Natal, vivido na alegria interior da esperança. Preparamos a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, Verbo Incarnado e vivo.

Ao longo do presente ano, as crianças do 4.º volume da catequese e as suas famílias são convidadas ao encontro com a Palavra de Deus, que é luz dos nossos caminhos. Irão conhecer a Palavra de Deus e a História do Seu Povo, aprendendo a ler e a amar a sua própria Bíblia. Ela irá ocupar um lugar especial nas suas casas para ser lida e para ser fonte de oração.

A Palavra é recebida com a alegria e a esperança próprias do Advento, no coração da comunidade crente, onde ela brota como fonte para a vida do Povo de Deus. Rezemos por estas crianças, pelas suas famílias, pelos seus catequistas e educadores e disponhamo-nos a acolher, no Advento, a visita de Deus.

Acende-se a primeira vela da coroa do advento.

Celebrante: Acendemos, Senhor, esta luz, como aquele que acende a sua lâmpada para sair, na noite, ao encontro do amigo que vem.

Nesta primeira semana do Advento, queremos levantar-nos para esperar-Te, preparados, para receber-Te com alegria. Muitas sombras nos envolvem, muitos elogios nos adormecem.

Queremos estar despertos e vigilantes, porque Tu nos trazes a luz mais clara, a paz mais profunda e a alegria mais verdadeira. Vem, Senhor Jesus. Vem, Senhor Jesus!

Acto penitencial

Oração colecta

As missas deste Tempo Litúrgico não têm Glória.

LITURGIA DA PALAVRA

I LEITURA

Leitor: Leitura do Livro de Isaías

Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém: Sucederá, nos dias que hão-de vir, que o monte do templo do Senhor se há-de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas. Ali afluirão todas as nações e muitos povos acorrerão, dizendo: «Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele

Is 2,1-5

nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas. De Sião há-de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor». Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Não levantarão a espada nação contra nação, nem mais se hão-de preparar para a guerra. Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor.

No fim da leitura o leitor diz: Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação: Graças a Deus.

SALMO

Salmo 121(122)1-2.4-5.6-7.8-9

Refrão: Iremos com alegria para a casa do Senhor.

Alegrei-me quando me disseram:
«Vamos para a casa do Senhor». Detiveram-se os nossos passos às tuas portas, Jerusalém. **Refrão**

Para lá sobem as tribos, as tribos do Senhor, segundo o costume de Israel, para celebrar o nome do Senhor; ali estão os tribunais da justiça, os tribunais da casa de David. **Refrão**

Pedi a paz para Jerusalém:
«Vivam seguros quantos te amam. Haja paz dentro dos teus muros, tranquilidade em teus palácios». **Refrão**

Por amor de meus irmãos e amigos, pedirei a paz para ti. Por amor da casa do Senhor, pedirei para ti todos os bens. **Refrão**

II LEITURA

Rom 13,11-14

Leitor: Leitura da epístola do Apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Vós sabeis em que tempo estamos: Chegou a hora de nos levantarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando abraçámos a fé. A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente, como em pleno dia, evitando comezainas e excessos de bebida, as devassidões e libertinagens, as dissídias e ciúmes; não vos preocupeis com a natureza carnal para satisfazer os seus apetites, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

No fim, como na primeira leitura.

Segue-se o ALELUIA ou outro cântico. (Os fiéis levantam-se). Tendo recebido a bênção, o diácono dirige-se para o ambão. Os acólitos levam o incenso, algumas crianças levam os círios. O diácono diz: O Senhor esteja convosco.

O povo responde: Ele está no meio de nós.

EVANGELHO

Mt 24,37-44

O diácono: Evangelho de Nossa Senhor Jesus Cristo, segundo São Mateus.

Ao mesmo tempo, faz o sinal da cruz sobre o livro e depois sobre si mesmo na frente, na boca e no peito; e o mesmo fazem todos os demais.

O povo aclama: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.

Palavra da salvação.

O povo responde com a aclamação: Glória a Vós, Senhor.

Em seguida, beija o livro, dizendo em silêncio: Por este santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor.

Homilia

Terminada a homilia, guardam-se, conforme as circunstâncias, alguns momentos de silêncio.

Entrega das Sagradas Escrituras

Cada criança, acompanhada pelos seus pais, apresenta-se ao Celebrante que entrega a Bíblia, dizendo:

N., recebe a Palavra de Deus na qual se contém o Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus vivo.

A criança, beija as Sagradas Escrituras; depois, tomam-nas com as suas próprias mãos, e desloca-se para o seu lugar onde fica sentada. Durante a entrega da Bíblia pode cantar-se um cântico adequado.